



EDITORIAL

Caro Leitor:

O artigo “Classificação de produtos ecologicamente corretos” dos autores Loreni Teresinha Brandalise, Geysler Rogis Flor Bertolini, Claudio Antonio Rojo e Álvaro Guillermo Rojas Lezana apresentou uma ferramenta para classificação de produtos ecologicamente corretos a partir da sistematização dos aspectos ambientais relacionados às etapas da Análise do Ciclo de Vida do produto (ACV). A ferramenta denominada matriz para classificação de produtos ecologicamente corretos permite classificar de forma qualitativa os produtos de acordo com suas características.

O texto “Gestão Socioambiental em ONGs: um olhar a partir do desempenho empresarial e suas percepções como *stakeholders* de outras organizações” produzido por Vivian Duarte Couto Fernandes, Andrea Costa Van Herk Vasconcelos e Valdir Machado Valadão Júnior discute o conceito de gestão socioambiental a partir do desempenho empresarial das ONGs ambientalistas de Uberlândia/MG, verificando a percepção destas como um dos componentes da cadeia de *stakeholders* de outras organizações.

Os autores Jaqueline Guimarães Santos e Gesinaldo Ataíde Cândido em sua pesquisa “Sustentabilidade e participação social cooperativa de agricultores familiares no agreste da Paraíba” analisaram como a formação em associações pode fortalecer os agricultores familiares para que sejam incluídos como fornecedores do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os resultados apontam que a formação da Associação dos produtores rurais do Município de Lagoa Seca, PB fortaleceu o grupo apresentado resultados benéficos a todos os envolvidos.

O trabalho “As relações interorganizacionais na Rede Justa Trama como um fator de sucesso na produção e comercialização dos produtos do algodão ecológico” desenvolvido pelos pesquisadores Marília Bonzanini Bossle e Luís Felipe Machado do Nascimento analisou a comercialização dos produtos da Justa Trama, e as relações entre os elos finais desta cadeia de produção. O estudo identificou que a aprendizagem, a disseminação do conhecimento e a transparência nas relações se caracterizam como pontos fortes destas organizações, e que os principais canais de comercialização dos produtos são as lojas alternativas e as feiras temáticas.

A pesquisadora Maria da Glória Marcondes Gohn em seu trabalho “Gestão social e compromisso social solidário” debate as formas de gestão social de bens públicos desenvolvidas por entidades civis em parceria com órgãos públicos. A questão central focalizada é a do compromisso social dos diferentes atores e agentes envolvidos no desenvolvimento de projetos sociais ou participação em conselhos, ouvidorias, observatórios ou outras formas de participação

social na esfera pública. A pesquisa aponta que o compromisso social é fruto de um feixe de relações e ações, com sentido e significado inteligível e pactuado entre as instituições e organizações envolvidas.

O artigo “Aspectos da qualidade da água para abastecimento público na represa Paulo de Paiva Castro – sistema Cantareira – São Paulo – SP” das autoras Daniela de Moura e Fabiana Schumacher Fermino analisou os aspectos da qualidade da água do manancial da Cantareira nos últimos cinco anos. Os dados apontam que apesar da ação antrópica na região, nos últimos cinco anos, a qualidade da água manteve os teores classificados como bom e ótimo.

Os autores Marcus Vinicius de Oliveira Brasil, Laércio da Cunha Oliveira, Francisco Correia de Oliveira e Mônica Mota Tassigny em sua pesquisa “Impacto Ambiental, Sustentabilidade e o Crescimento Desordenado da Frota de Veículos Automotores do Estado do Ceará” analisaram e debateram os fatores determinantes do crescimento da frota de veículos no estado do Ceará, apontando medidas mitigadoras ao crescimento da frota de veículos automotores.

Desejamos a todos uma profícua leitura!

Atenciosamente,



Prof. Dr. Celso Machado Junior

Professor do Mestrado em Administração das Faculdades Metropolitanas Unidas

Editor da Revista Metropolitana de Sustentabilidade